



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Gazeta de Alagoas

Data  
Sexta-feira, 02 de abril de 2010

## **FATOS E NOTÍCIAS**

fatosenoticias@gazetaweb.com

**CADÊ?** Por aí afora, o povo pergunta pelos resultados das investigações do esquema de fraude com o Dpvat – o seguro obrigatório em acidentes de trânsito. Afinal, somente em Arapiraca mais de mil processos estavam concentrados nas mãos de apenas um advogado. Minha nossa!

**MISTÉRIO** Ainda sobre o caso Dpvat, esta coluna registra opiniões ouvidas nas esquinas e quebradas de Alagoas: “Se fosse com a 17ª Vara, a coisa já estava pegando para os acusados nas estripulias”. Como parece que entramos em ritmo lento, a população começa a fazer conjecturas.

Página A13



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
Gazeta de Alagoas

Data  
Sexta-feira, 02 de abril de 2010

| REINAUGURAÇÃO |

# Delegacia já poderá receber presos

JUIZ AGUARDA LAUDO SANITÁRIO E AS ADEQUAÇÕES QUE SOLICITOU NA VISTORIA JUDICIAL

| **PATRICIA BASTOS**  
Repórter

**Arapiraca** – A antiga delegacia regional de Arapiraca, que será transformada em cadeia ou casa de custódia, poderá ser liberada para receber presos a partir da próxima semana. A afirmação é do juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, Giovanni Jatubá, que determinou a interdição da delegacia em novembro do ano passado.

“Estamos aguardando o laudo da Vigilância Sanitária e também as adequações que solicitamos na vistoria judicial, relacionadas à ventilação das celas e vasos sanitários nos banheiros. Se tudo isso estiver pronto, o retorno dos presos será liberado”, declarou o magistrado.

Mas mesmo com um prédio novo, os velhos problemas devem persistir. Já nas primeiras semanas de funcionamento do cadeia, que poderá receber até cem presos, o prédio deve ficar com a capacidade esgotada. Mais de 60 presos de Arapiraca, que estão espalhados em várias delegacias e em presídios, deverão ser remanejados para o cadeia, que também deverá receber outros 35 presos de Penedo, conforme anunciou, no início da semana, o diretor da Polícia Judiciária na Área 2, Maurício Duarte, após a terceira fuga em massa da delegacia da cidade.

Na ocasião, Maurício Duarte afirmou que somente com a remoção dos presos de Penedo é que a delegacia, que está interditada há mais de dois anos, poderá passar pela reforma necessária para reforçar a frágil estrutura que facilita as fugas. O delegado regional de Penedo, José Lindberg, há mais de 60 dias, encaminhou ofícios a juizes de comarcas que integram a regional, mas não obteve resposta. A solução seria encaminhar os 35 presos que restaram, após a fuga de sete, há uma semana, para o cadeia de Arapiraca. “Aqueles que forem detidos em flagrante du-

**Polícia Judiciária diz que não deverá existir problemas para que a Vigilância Sanitária ateste que o cadeia oferece condições para receber os presos**

rante a obra, que deve durar dois meses, serão levados para as delegacias distritais da região, em Igreja Nova, São Sebastião, Feliz Deserto e Piaçabuçu, como fizemos durante a reforma da regional de Arapiraca”, explicou.

A antiga delegacia regional de Arapiraca, que deverá ser entregue à Intendência Geral do Sistema Penitenciário (Igesp) após a transferência de presos, passou por inspeção judicial no último dia 23 de março. O juiz Giovanni Jatubá e representantes do Ministério Público e Defensoria Pública verificaram a ampliação da carceragem e as condições hidrossanitárias do prédio. Na ocasião, verificou-se que algumas das celas não tinham vaso sanitário e que as aberturas feitas na parede são insuficientes para garantir a ventilação no xadrez.

Conforme a direção da Polícia Judiciária, todas as adequações foram cumpridas e não deverá existir problemas para que a Vigilância Sanitária ateste que o cadeia oferece condições para receber os presos.

A reforma da antiga delegacia foi realizada pela direção da Polícia Civil, após ultimato da Justiça, que poderia acatar a solicitação da Defensoria e Ministério Público em determinar o bloqueio de verba para a comunicação do Estado enquanto a delegacia, que foi interditada em novembro, não passasse por obras.

Página 15